

Crise habitacional na Europa: preços e aluguéis disparados desde 2010

A crise habitacional na Europa dura há décadas e afeta países 0 como os Países Baixos, Portugal, Grécia e Alemanha, além do Reino Unido. Preços e aluguéis aumentaram consideravelmente, a disponibilidade e 0 a acessibilidade caíram, tornando a habitação um assunto político importante.

De acordo com um relatório da Eurostat de 2024, os preços 0 das propriedades todo o bloco de 27 membros aumentaram 47% entre 2010 e 2024. Em alguns países, eles triplicaram: 0 a Estônia registrou um aumento de 192%. Apenas dois estados-membros, a Itália e Chipre, eles diminuíram.

Os aluguéis, por outro 0 lado, aumentaram média 18% no mesmo período, aumentando todos os estados-membros da UE, exceto na Grécia (onde aumentaram 0 37% desde 2024). Alguns dos maiores aumentos ocorreram na Lituânia, com um alta de 144%, e na Irlanda, com um 0 aumento de 84%.

PAÍS AUMENTO DO PREÇO DA PROPRIEDADE (%) (2010-2024)

Estonia	192%
Irlanda	84%
Lituânia	144%
Alemanha	33%
Itália	-9%
Chipre	-8%

Conseqüentemente, a taxa de sobrecarga habitacional, que caiu durante a pandemia, está 0 subindo constantemente. Em países como a Alemanha, onde mais da metade da população mora imóveis alugados, um cada 0 cinco agora gasta pelo menos 40% de sua renda líquida aluguéis.

A própria Alemanha tem atualmente uma escassez de mais 0 de 800.000 apartamentos, um número que está crescendo constantemente. Além disso, mais de 9,5 milhões de pessoas vivem condições 0 apertadas, frequentemente famílias monoparentais.

- A taxa de sobrecarga habitacional está subindo constantemente na Europa.
- Mais da metade dos alemães moram imóveis 0 alugados.
- A Alemanha tem uma escassez de mais de 800.000 apartamentos.
- Mais de 9,5 milhões de pessoas vivem condições apertadas.

Agitação Tbilisi: a nova lei georgiana sobre organizações estrangeiras preocupa EUA e UE

Há um mês, a capital da Geórgia, Tbilisi, está tumulto. Multidões de manifestantes tomaram as ruas da cidade à noite. Houve uma briga entre legisladores no Parlamento do país. E no fim de semana, houve confronto entre policiais e manifestantes uma grande manifestação no centro da cidade.

O desencadeador da agitação foi uma decisão do partido governante, o Sonho Georgiano, de empurrar um projeto de lei pelo Parlamento que a oposição pró-Oeste acredita poder ser usado para reprimir a dissidência e dificultar os esforços do país para se juntar à União Europeia.

O projeto de lei exigiria que organizações não governamentais e morganicas que recebam mais de 20% de seus fundos de fontes estrangeiras se registrem como "órgãos que representam os

interesses de um poder estrangeiro" e forneçam relatórios financeiros anuais sobre suas atividades. Infrações incorreriam multas equivalentes a mais de R\$9,000.

O governo recuou uma tentativa anterior de fazer aprovar a lei no ano passado após fazer face a protestos maciços, mas agora parece determinado a empurrar o projeto de lei pelo Parlamento.

Lei da Geórgia semelhante à lei russa

A legislação se assemelha a uma medida semelhante implementada 2012 na Rússia que tem sido usada como uma ferramenta pesada para submeter e estigmatizar grupos e organizações de mídia anti-Kremlin. Críticos dizem que um dos objetivos do projeto de lei, chamado de "lei russa", é alinhar a Geórgia, um antigo país soviético de 3,6 milhões de pessoas, mais de perto com Moscou.

Medidas semelhantes foram adotadas por mais dois outros países pós-soviéticos, o Cazaquistão e o Quirguistão.

Manifestantes georgianos protestam contra a "lei russa"

Os legisladores começarão a debater na terça-feira o segundo de três votos sobre o projeto de lei. Os protestos estão se intensificando antes do debate, e no domingo milhares de manifestantes marcharam ao longo da Avenida Rustaveli, a principal via de Tbilisi, gritando "Não à lei russa!". Em um ponto, um grupo de manifestantes entrou confronto com a polícia, que usou spray de pimenta para dispersá-los.

"Tudo mostra que este governo é controlado por Putin", disse Irakli Vachnadze, 59, um arquiteto, recentemente à noite direção a um comício frente ao impressionante edifício soviético do Parlamento Georgiano.

As opiniões de Vachnadze são comuns entre os manifestantes e outros críticos da lei na Geórgia. Mas os especialistas dizem que acha improvável que a Rússia tenha pressionado por essa lei e que ela é principalmente direcionada a fortalecer a mão do Sonho Georgiano, que tem defendido uma abordagem mais conciliatória relação à Rússia relação à guerra na Ucrânia.

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: upbet apostas

Palavras-chave: **upbet apostas - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2025-02-24